

PAC e FERROVIAS Avanços e Retrocessos



Na edição nº 139 do jornal Aenfer enumeramos obras, objetivos e investimentos do Governo Federal através do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. As ferrovias foram contempladas tanto no PAC1 como no

PAC2. Ao final de 2013 o governo divulgou o balanço do PAC 2. Nesta edição, com base neste documento, você poderá conhecer os resultados obtidos e os que ficaram pelo caminho. Páginas 6 e 7

Café com o Presidente

Aenfer completa 22 anos de fundação. Para comemorar a data, a Diretoria convidou representantes de diversas entidades para participar do evento Café com o Presidente. Todos que participaram aproveitaram o momento para trocar informações de interesse da categoria. Pág.3



A ferrovia no Estado do Rio de Janeiro é tema de documentário

Diretor da Aenfer participa de documentário feito pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A finalidade do órgão é contar um pouco mais sobre a história do transporte sobre trilhos do Rio de Janeiro. Pág. 11



Plano de Saúde

Optar por um bom plano de saúde não é tarefa muito fácil e pode doer no bolso se a escolha não for muito acertada. Conheça as vantagens de obter um plano de Saúde através da Aenfer.

Pág. 4

Palestras Técnicas

Subsecretário de Transportes e superintendente de Logística de Cargas da secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, abrem ciclo de Palestras Técnicas na Aenfer. “Programa de Investimento em Logística – PIL Ferrovias”, e “Plano de Estratégia e Logística de Cargas do Rio de Janeiro” foram os temas abordados.

Pág, 09

Novo trem de passageiros entregue à população

Primeiro trem nacional entra em circulação no Rio de Janeiro. Segundo a concessionária que opera o transporte de passageiros foi um investimento de R\$ 280 milhões

Pág. 10

editorial

O Brasil precisa de muito investimento em infraestrutura. Para isso o Governo Federal tem vários projetos incluídos nos PACs. Nesta edição você pode confrontar o que se planejou para o PAC2 na área ferroviária com os resultados obtidos até o final de 2013. Infelizmente os avanços não alcançaram as metas previstas. Quais as causas que levaram a este resultado? Onde estão os principais desafios? A quem interessam as obras em andamento (à sociedade, a algumas empresas privadas, algumas regiões isoladas?) Em que podemos contribuir?

Nesta edição você pode conhecer as atividades de nossa Diretoria Cultural e de Preservação Ferroviária. Temos muita luta pela frente para reconquistar espaços para a nossa ferrovia. Temos ainda o noticiário sobre atividades da AENFER junto ao nosso público externo e também com os

nossos associados. E como associado você pode se beneficiar dos convênios já realizados com a nossa Associação. Aproveite para conhecê-los ou deles relembrar.

Em 30 de abril se comemora o dia do ferroviário. É bom lembrar que nessa data em 1854 foi inaugurada a primeira linha ferroviária do Brasil, o que fez com que ela se transformasse no Dia do Ferroviário. Apesar de atualmente não se dar o valor merecido ao transporte ferroviário e seus profissionais, eles tem presença significativa na história, principalmente quando se remete a todo o progresso trazido pelas ferrovias, tanto no transporte de passageiros quando de cargas e na construção do País.

Depois de sua leitura, caro associado, envie-nos sua opinião (utilize os espaços disponíveis em nosso site: www.aenfer.com.br e no facebook: www.facebook.com/Aenfer

Boa leitura e até a próxima edição.

nosso site

Estes são os resultados da última enquete:

A Prefeitura do Rio tem feito várias intervenções no trânsito da cidade, sendo as do centro as mais controvertidas. Estão sendo conduzidas adequadamente?

Não, estão faltando ser conduzidas por critérios técnicos **(89%)**

Sim, os cidadãos precisam colaborar **(11%)**

Como se vê, o trabalho realizado pela Prefeitura está carecendo de maior rigor técnico, evitando maiores prejuízos ao erário público e às necessidades da população.

Em nossa página da internet (www.aenfer.com.br) você também pode ter acesso à página do Facebook da Associação. Basta clicar no logotipo do facebook.

Curta a página da AENFER!



Você sabia que a AENFER também já está no Facebook?
Curta nossa página.
www.facebook.com/Aenfer



Sede: Av. Presidente Vargas, 1733
6º andar - CEP 20210-030
Telefax.: (21) 2221-0350 / 2222-1404 /
2509-0558 - www.aenfer.com.br
e-mail: aenfer@aenfer.com.br

DIRETORIA:

Presidente

Luiz Euler Carvalho de Mello

Vice-Presidente

Jorge Ribeiro

Diretor Administrativo

Antônio Gonçalves Marques Filho

Diretor Financeiro

Aldo Paschoal Gama Signorelli

Diretora Técnica

Maria das Flores de Jesus Ferreira

Diretor de Comunicação

Fernando José Alvarenga de Albuquerque

Diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária

Helio Suêvo Rodriguez

Diretor de Acompanhamento Judicial

Celso Paulo

Diretor Social

Carlo Luciano De Luca

Conselho Editorial

Fernando José Alvarenga de Albuquerque (presidente), Antônio Gonçalves Marques Filho, Luiz Fernando Aguiar, Maria da Penha Arlotta, Rubem Eduardo Ladeira

JORNAL AENFER

Jornal de Circulação Bimensal:

Editado pela AENFER

Jornalista Responsável:

Silmara Reis - Reg. Prof. 604 DRT/SE

Diagramação: João Luiz Dias

Fotografia: AENFER

Impressão: Editora Livrobrel

Tiragem: 2.000 exemplares

ASSOCIADO

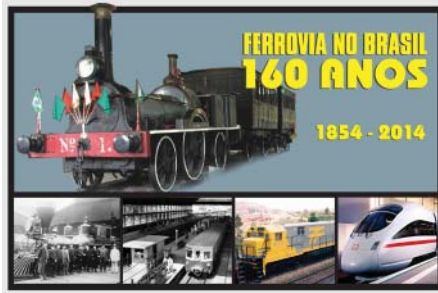
Toda vez que prestar serviço nas áreas de engenharia, arquitetura ou agronomia e, portanto, preencher a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, não deixe de indicar a AENFER, cujo número é 11. Desta forma você contribuirá com nossa Associação.



Desde quando assumimos a Diretoria Cultural e de Preservação Ferroviária em 26.09.2013, estamos empenhados no desenvolvimento e viabilização das

seguintes ações:

1. Reativação de trechos visando a implantação de trens turísticos, históricos e culturais relacionados a seguir: E.F. Mauá (a prioridade é a ativação do primeiro segmento de 7 km entre Guia de Pacobaíba e Bongaba); Paraíba do Sul/Cavaru (14km) e Angra dos Reis/Lídice (42 km). O trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Estado de Transportes do Rio de Janeiro, ao lado das entidades preservacionistas (GFPF, AFPF e MPF), além de algumas Prefeituras Municipais, como a de Magé.
2. Operacionalização das 3 (três) salas do Centro de Documentação Clarice Soraggi no 7º andar (biblioteca). Estamos tentando agilizar os convênios que a AENFER tem com a Universidade Veiga de Almeida e a Universidade Estácio de Sá para que essas instituições de ensino



nos forneçam estudantes / estagiários de biblioteconomia.

3. Acompanhamento junto a ANTT referente à Resolução nº 4131/ANTT que autoriza a Ferrovia Centro-Atlântica a devolver 742 km de trechos antieconômicos e de 3.247 km de trechos economicamente viáveis que serão erradicados para dar lugar a novos traçados, conforme o "Programa de Investimentos em Logística / PIL" lançado em agosto/2013 pelo Governo Federal.
4. Acompanhamento junto ao IPHAN/SR-6 (Superintendência Rio de Janeiro) e Secretaria de Estado de Transportes do RJ sobre o futuro do Museu do Trem do Rio de Janeiro localizado no Engenho de Dentro, assim como a decisão sobre a destinação do Complexo Ferroviário da Leopoldina (Estação Barão de Mauá).
5. Acompanhamento junto ao Ministério

dos Transportes/MT e a Empresa de Planejamento e Logística/EPL sobre o andamento das fases do projeto do Trem de Alta Velocidade/TAV, a ser implantado entre o Rio de Janeiro/São Paulo e Campinas.

Além das ações acima descritas, estamos viabilizando a comemoração dos 160 anos da ferrovia no Brasil em conjunto com a Prefeitura Municipal de Magé e a Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, cujo evento será realizado em 30 de abril de 2014 em Guia de Pacobaíba e os 100 anos de duplicação da Serra do Mar (29/10/1914) correspondente à segunda seção de tração da EFCB entre Japeri e Barra do Pirai, cujo trabalho foi realizado pelo eminente engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin.

Participamos também durante o ano de 2013 das comemorações de 200 anos do visconde de Mauá, onde os eventos foram realizados na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A Diretoria se coloca à disposição dos prezados colegas associados e demais colaboradores para que juntos possamos cumprir o nosso planejamento de trabalho.

Helio Suêvo Rodriguez
Dir. Cultural e de Preservação Ferroviária



Evento aconteceu no dia em que a Associação completou 22 anos

Mesa farta, ambiente agradável e muita satisfação. Foi assim que Associação de Engenheiros Ferroviários (Aenfer) recebeu os convidados no dia 26 de março no evento "Café com o Presidente" que aconteceu no Espaço Cultural Carlos Lange de Lima.

A ocasião foi muito especial para a Aenfer que completou neste dia, 22 anos de fundação, data que não podia deixar de ser comemorada e compartilhada com os convidados que estiveram presentes.

O presidente Luiz Euler se mostrou muito atencioso e procurou dividir a atenção com todos que prestigiaram o evento.

Vários assuntos foram surgindo durante o Café, de maneira bem descontraída e informal, assim como algumas informações do interesse das entidades que participaram do encontro.

Além do presidente da Aenfer, do vice-presidente Jorge Ribeiro e do conselheiro Pedro Marques de Carvalho, estiveram presentes os diretores Aldo Paschoal, Carlo De Luca, Celso Paulo, Helio Suêvo, Fernando Albuquerque e os convidados

Maurício Pessôa Jr. (presidente da Central - Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística), Manoel Geraldo (inventariante da extinta RFFSA), Marco André M. Ferreira, Carlos Moulin e Fernando Abelha (diretor-presidente, diretor Financeiro e jornalista da Refer, respectivamente) e Jair José da Silva (vice-presidente da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina – AEEFL).



Convidados durante o evento



Primeiro plano, dir. Carlo de Luca e convidados



Pres. da Central Maurício Pessôa cumprimenta inventariante da extinta RFFSA Manoel Geraldo

Contratos da AENFER com operadoras de Plano de Saúde

Escolher um plano de saúde é uma tarefa difícil por muitos fatores. Além de pesar no bolso, pode futuramente dar uma tremenda “dor de cabeça” se a decisão não for acertada. É preciso ter muito cuidado e avaliar bem antes de tomar uma decisão.

Nem sempre aquela entidade que oferece um plano um pouco mais em conta vai se preocupar com o “pós venda”, tão falado como um diferencial de qualidade, como o atendimento personalizado que você encontra na AENFER, quando você liga ou comparece pessoalmente em nossa sede, em que seu problema ou sua dúvida são acolhidos por alguém que lhe conhece e que se preocupa realmente em atendê-lo da melhor maneira.

O associado da AENFER tem vários motivos para fazer uma boa escolha e não ter preocupação.

Pontos a considerar quando o associado estiver em dúvida entre continuar num plano de saúde conveniado pela AENFER e outro plano de assistência médica a ser contratado por ele como particular:

1. A negociação anual dos contratos é realizada entre a AENFER e a Operadora, podendo-se conseguir índices abaixo do determinado pela legislação vigente. Os reajustes em algumas Administradoras ou

Institutos levam em consideração a utilização de todos os contratos administrados e o índice anual de acordo com a legislação vigente.

2. O não pagamento de um mês do plano acarreta o cancelamento do mesmo ou inclusão de carências nos contratos com outras empresas, entidades, administradoras ou institutos. A AENFER preocupa-se com a situação do associado, pois, por exemplo, o mesmo poderá estar internado.

3. Em outras Empresas, Entidades, Administradoras ou Institutos autorizações (exames/internações/cirurgia) passam primeiro pelas mesmas, e somente após a análise, são encaminhadas para as operadoras de planos de saúde (UNIMED, AMIL, etc.) para solicitação de autorização, o que acaba tornando-se um incômodo para o associado, além da burocracia no pedido que exige: histórico/tempo/data de início da doença/laudos anteriores. Nos contratos das operadoras com a AENFER, o associado faz a solicitação diretamente às operadoras.

4. Filhos até 33 anos de idade podem permanecer no contrato AENFER X UNIMED, e no contrato AENFER X AMIL filhos até 39 anos de idade. Em outras

empresas, entidades, administradoras ou institutos o benefício encerra-se ao completar 25 anos.

5. Em outras empresas, entidades, administradoras ou institutos neto não pode ser incluído. Pela AENFER, nos contratos com a UNIMED e com a AMIL, a inclusão é permitida, nas Campanhas, desde que o neto tenha menos de 12 anos.

6. Fonoaudiologia pela AENFER, nos contratos com a UNIMED há cobertura para 6 (seis) sessões e para Psicoterapia a cobertura é de 12 (doze) sessões. Algumas Administradoras ou Institutos não cobrem fonoaudiologia.

7. Escleroterapia é coberta pela AENFER no contrato com a UNIMED. Em outras Empresas, Entidades, Administradoras ou Institutos não há cobertura para o procedimento.

8. A aplicação de medula óssea é coberta pela AENFER, nos contratos com a UNIMED. Em outras empresas, entidades, administradoras ou institutos não há cobertura para o procedimento.

9. A carência máxima nos contratos AENFER X Operadoras é de 300 dias. Em outras Empresas, Entidades, Administradoras ou Institutos pode chegar até 730 dias.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Em 22 de março foi criado pela Organização das Nações Unidas – ONU o Dia Mundial da Água, durante a realização da ECO-92, Conferência Mundial do Meio Ambiente, no Rio de Janeiro.

Teve como finalidade “despertar na humanidade a necessidade de preservar o recurso fundamental para a sua existência”.

Apesar de ¾ da superfície terrestre ser coberta de água, correspondendo a 1,386 bilhão de QUILÔMETROS CÚBICOS de água, 97,5% desta quantidade é de água salgada.

A primeira conferência da ONU sobre este assunto global foi em Estocolmo, Suécia, em 1972, portanto, há pouco mais de 40 anos. Assustados, os países assinaram vários tratados, assumiram compromissos prometendo mudar. Muito já foi conseguido, porém, não foi suficiente tendo em vista que a velocidade dos países para tomar as medidas necessárias é bem menor do que a velocidade do desenvolvimento científico e tecnológico produzindo novas mazelas para o meio ambiente. Quanto mais poluídos os mananciais que abastecem as cidades, maior será o custo para tratamento das águas.

Todo esse quadro levou a ONU a prever que o mundo necessitará de mais 40% de água daqui a 16 anos, o que realmente é

preocupante.

O ser humano tem por característica, errada, desperdiçar um recurso, seja ele qual for, quando percebe que o tem em abundância. Isso acontece principalmente com a água aqui no Brasil.

Certas providências que as pessoas, às vezes, podem achar insignificantes, contribuem de forma importante na preservação da água.

Trocar a “carrapeta” ou o “reparo” das torneiras e registros que não estejam fechando adequadamente, fechar o registro do chuveiro enquanto estiver se ensaboando, fechar a torneira da pia da cozinha enquanto estiver ensaboando a louça, ou quando a estiver enxaguando para colocar o prato ou talher no secador, utilizar a capacidade máxima da máquina de lavar roupa e da máquina de lavar louça, lavar o carro utilizando balde ao invés de mangueira.

A título de informação, já é prática corrente na Alemanha, desde o século passado, o seguinte procedimento para lavar a louça: retira-se e joga-se no lixo todos os resíduos de alimentos de pratos, panelas e talheres; enche-se a cuba da pia da cozinha de água e tampa-se; deixa-se toda a louça de molho nesta água; depois de algum tempo escoar-se essa água e

ensaboa-se toda a louça; enche-se a cuba da pia da cozinha de água e tampa-se; é nessa nova água que toda a louça será enxaguada.

Atualmente já existem arquitetos e engenheiros que projetam as edificações com captação de água de chuva e armazenamento em caixas d’água separadas para utilização no vaso sanitário, para lavagem dos pisos externos das edificações e para molhar as plantas dos jardins.

Estamos vivendo um período de estiagem prolongada que está afetando gravemente o nível dos mananciais, comprometendo não apenas o abastecimento de água como também a geração de energia elétrica pelas hidrelétricas.

É hora de implantar vigorosamente uma cultura de economia e uso racional, não apenas da água, mas de todos os recursos naturais, com campanhas publicitárias, incentivos fiscais e, principalmente, implantação nas escolas, desde a alfabetização, de matérias que ensinem aos alunos como utilizar adequadamente, sem desperdícios, todos os nossos recursos naturais, especialmente a ÁGUA.

Fonte: Jornal O FLUMINENSE
Edição de 22 de março de 2014.

Antonio Gonçalves
Diretor Administrativo

Prezado associado, aproveite os benefícios que a Aenfer oferece a você. Confira as empresas conveniadas com a Aenfer e que oferecem descontos aos associados



P A D R Ã O ENFERMAGEM

empresa de âmbito nacional, a qual tem por escopo levar

soluções em serviços de assistência de enfermagem às famílias, oferecendo conforto, segurança e suporte na organização e manutenção destes serviços a seu ente querido. Endereço: Rua Conde de Bonfim, nº 369 sala 503 - Tijuca - Rio de Janeiro/RJ

Fones: (21)3597.2583,
e-mail: rio@padraoenfermagem.com.br



TREM DO CORCOVADO

- Localizado na Rua Cosme Velho, 513 - Cosme Velho-RJ, dá desconto de 50% aos associados no preço da passagem do trem de ida e volta ao Alto do Corcovado.

Informações pelo Site: www.corcovado.com.br
Tel: 21-2558- 1329



HOTEL METRÓPOLE - Na estância hidromineral de São Lourenço, em Minas Gerais. Se prontifica a oferecer, 10% de desconto no valor das diárias vigentes em alta ou baixa temporada aos associados. Rua Wenceslau Bras, 70 - Centro -, São Lourenço, Minas Gerais. Para conhecer o hotel veja no site: www.hotelmetropole.com.br

INTER ODONTO - Atuando nas várias especialidades da odontologia, a Interodonto mantém Rede Credenciada nacional, com dentistas distribuídos em locais

de fácil acesso e instalados com modernos equipamentos necessários para o atendimento dos mais diversos casos clínicos e cirúrgicos. Rua da Candelária, 60, 3º andar SL 302 - Centro - Tels.: 21-3539-9218 / 21- 3539-9224



ÓTICA NISSI - Para associados, descontos de 20% para pagamento à vista, 13% em dois pagamentos, 6% em três pagamentos e até 4 vezes sem juros. Av. Presidente Vargas, 633 - sobreloja, esquina com a Rua Uruguaiana, tel.: 2224-2435



SAM'S CLUB - clube de compras do grupo Walmart. Interessados entrar em contato com o promotor Waldir Leal. Telefones 7875-4482 e 9298-2673)
Rua Projetada, 345 - Bloco 2 - Engenho de Dentro - RJ



I B E C - INSTITUTO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE CUSTOS

- O Instituto oferece cursos de pós-graduação, especialização MBA Executivo, cursos de capacitação, oferecendo descontos de 20% sobre o valor mensal das parcelas ou, no caso de pagamento à vista, sobre o valor global dos cursos de pós-graduação, MBA e demais outros cursos. Tel. 21- 2221-6731



SOS Computadores - Em todas as unidades do Rio com desconto de 10%.
Válido para toda a rede.
Telefones: Tijuca - 21 2208 -7149 e Belford Roxo - 21 2661 - 0306

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA



- Para os cursos de graduação os descontos variam de 15% a 25%, pós-graduação 10% e cursos de centros de idioma CLC, 15%.
Tel: 21-2574-8888



COLÉGIO SANTA MÔNICA - Com concessão de 10% de desconto, nas mensalidades dos associados e seus dependentes. Tel: 21-3682-2000



VOCÊ CIDADÃO DO MUNDO.

CURSO DE IDIOMAS YÁZIGI - O convênio firmado entre as Empresas oferece um desconto de 15% nas parcelas dos cursos para seus associados, extensivo aos familiares (com pagamento até o dia 10 de cada mês). Tels. 21- 3872-2321 / 2567-5226



CCAA - INSTITUTO DE IDIOMAS COTA LTDA

- O convênio firmado entre as empresas oferece um desconto de 30% para alunos novos ou ex-alunos, nas mensalidades do primeiro semestre, nos cursos de Inglês e Espanhol e 10% nos demais períodos. Tels. 2535-3536, 2558-3093, 2571-0595, 2569-3599, 2568-7048, 2570-1649, 2208-3112



INFO SCHOOL

- Introdução, Windows, Word, Digitação, Internet, Excel, Access, Power Point, HTML, Flash, Fireworks, Dreamweaver, Profissional Web, Indesign, Photo Shop, Corel draw, Excel Avançado, Auto Cad, Montagem e Manutenção, Aux. Escritório, Aux. Administração, Aux. Departamento Pessoal, Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar de Propaganda e Marketing, Turismo e Hotelaria, Telemarketing e INGLÊS. Rua: Barcelos Domingos 89, Lj B, Campo Grande, Rio de Janeiro.
Tels. 21-2450-2620 / 2268-7013



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - A Universidade Estácio de Sá concederá aos associados da AENFER a bolsa-convênio, que os beneficiará nos valores das mensalidades.
Tel: 21- 2206-9772

PLANOS DE SAÚDE
AMIL, ASSIM, BRADESCO E UNIMED;
PLANOS ODONTOLÓGICOS AMIL,
INTERODONTO, E UNIMED
PLANO DE SEGUROS

O associado ou seu dependente deverá apresentar declaração que comprove o vínculo com a AENFER para usufruir do desconto nas mensalidades.

O PAC E OS INVESTIMENTOS

O programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo governo federal em janeiro de 2007, é um plano onde a proposta é estimular o crescimento da economia brasileira através do investimento em obras de infraestrutura, (portos, rodovias, aeroportos, redes de esgoto, geração de energia, hidrovias, ferrovias, etc), e previa investimentos da ordem de 503,9 bilhões de reais até o

ano de 2010.

Em 2011 foi lançada a segunda fase do programa pelo governo Dilma. O PAC 2, com os mesmos objetivos do anterior, teve aporte de novos recursos, aumentando a parceria com estados e municípios. Entre os anos de 2011 e 2014, a expectativa do governo é de fazer investimentos, através do PAC 2, da ordem de R\$ 955 bilhões. www.suapesquisa.com

Em edição anterior listamos as seguintes iniciativas do PAC para as ferrovias federais e as já concedidas à iniciativa privada:

Investimentos até 2014 - R\$ 51,8 milhões

Expansão da malha até 2015: 6000 km

Novos trechos:

Chegada da Nova Transnordestina ao porto de SUAPE até 2012;

Expansão da FerroSul - Guarapuava até o porto de Paranaguá (PR) e prolongamento da ferrovia Dionísio Cerqueira ao porto de Itajaí (SC), conhecida como Ferrovia do Frango;

Ferrovia Litorânea, também em SC, paralela à do Frango;

Nova linha Ipatinga (MG) a Uruaçu (GO), onde se conectaria à Norte-Sul.

Analisando o balanço oficial do PAC2 ao final de 2013 temos o seguinte quadro:

639km concluídos até o final do ano, sendo 180km só em 2013:

FerroNorte - 247km concluídos, no trecho Alto Araguaia a Rondonópolis (MT) - segmentos 2 e 3;

Ferrovia Transnordestina - Missão Velha a Salgueiro (PE) - 96km;

Estudo do Ferroanel de São Paulo;

Rebaixamento da linha férrea de Maringá - 13,2km;

Ferrovia Norte-Sul - Trecho Sul - Palmas (TO) a Uruaçu (GO) - lotes 3, 13 e 14: 283km;

Estudo de Viabilidade da conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal;

Estudo de Viabilidade da conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul;

Estudo de Viabilidade do prolongamento Barcarena (PA) a Açailândia (MA) da Ferrovia Norte-Sul.

2.471km de obras em andamento, destacando-se:

Ferrovia Norte-Sul:

Palmas (TO) a Anápolis (GO) - 410km - 94% realizados;

Ouro Verde (GO) a Estrela d'Oeste (SP) - 682km - 53% realizados;

Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) - Ilhéus a Caetité (BA) - 537km - 37% realizados;

Ferrovia Transnordestina:

Salgueiro a Trindade (PE) - 163km - 99% da infraestrutura, 98% das Obras de Arte Especiais (OAEs) e 70% da superestrutura;

Eliseu Martins (PI) a Trindade (PE) - 420km (259km em obras) - 42% da infraestrutura e 35% das OAEs;

Salgueiro a Suape (PE) - 522km (306km em obras) - 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura;

Pecém a Missão Velha (CE) - 527km (50km em obras) - 4% da infraestrutura e 3% das OAEs; Contorno Ferroviário de Araraquara (SP) - 35km - 94% realizados.

Segundo avaliação do próprio PAC a evolução dos investimentos na área ferroviária pode ser considerada dentro de 3 níveis:

Adequado - Trem de Alta Velocidade e ferrovia Norte Sul (trecho Ouro Verde (GO) a Estrela d'Oeste (SP))

Atenção - Ferrovia Norte Sul, no trecho Palmas (TO) a Anápolis (GO), perfazendo 855km
Nova Transnordestina, com 1.728km, com término previsto para setembro 2016
FIOL, com 537km, e conclusão em 30/12/2014, sendo que apenas 37% foram realizados até agora

Preocupante - FIOL, com 485km, e conclusão para 30/12/2015.

Interessante notar que o balanço do PAC é omissivo em relação a vários projetos antes divulgados. Curioso também é que o TAV, até agora um sonho distante, é um projeto considerado adequado nos moldes do Programa.

É sabido que muitos dos atrasos dos projetos tem como justificativas problemas nos projetos executivos, problemas na própria licitação, empresas contratadas que não cumprem contratos, impedimentos nas licenças ambientais e ainda outras razões como o encontro de sítios arqueológicos no meio do caminho. Também o Tribunal de Contas da União por vezes questionou o andamento dos projetos embargando-os ou atrasando sua continuidade.

Há de se considerar também que a gestão de tantos projetos a um só tempo tem a sua dificuldade, ainda mais que o PAC é muito abrangente e não cobre apenas a infraestrutura ferroviária.

OPINIÃO DA AENFER

Seja como for, é bom constatar que o Brasil, aos poucos, vai estendendo sua malha ferroviária. Não como gostaríamos de ver e de ter, mas é melhor do que simplesmente deixar tudo nos moldes dos anos 90.

Podemos, no entanto, enumerar vários questionamentos:

Por que o balanço do PAC 2 não se coordena com o PAC 1?

Quais as dificuldades enfrentadas e como podem ser solucionadas em menor prazo de tempo?

Quais os reais compromissos com os prazos de conclusão anunciados?

Qual a participação da iniciativa privada nos investimentos necessários à infraestrutura ferroviária?

Estariam as receitas obtidas com a venda de passivos da RFFSA sendo direcionadas a novos investimentos em ferrovias?

Opiniões divergentes

O PSDB, em sua página na internet, discorda dos resultados do último balanço, afirmando que são pífios, a exemplo dos da ferrovia Norte-Sul e da transposição do rio São Francisco. Os empreendimentos estão emperrados e já tiveram as previsões de conclusão alteradas, além de problemas com o Tribunal de Contas da União. Em Anápolis (GO), empresários aguardam a entrega da ferrovia que promete deslocar o eixo de importação e exportação, hoje focado no Sudeste, para o Norte e o Nordeste. A Norte-Sul interligará o porto seco do Centro-Oeste, sediado na cidade, com o porto seco

S NO SETOR FERROVIÁRIO

de Itaqui (Maranhão). O término da obra era previsto para julho de 2012. Atualmente, a previsão é maio de 2014.

Fonte: jornal PSDB 25 FEV 14

Segundo o jornal Valor Econômico é grande o distanciamento dos cronogramas originais previstos para a conclusão das principais obras do Programa de Aceleração do Crescimento e o balanço mais recente do PAC 2. Considera que apesar da paralisação que toma conta da maior parte dos empreendimentos do setor de transportes do país, os dados divulgados pelo Ministério do Planejamento apontam que apenas duas têm um ritmo de execução considerado "preocupante", ou seja, estariam atrasadas. Critica também a taxa de "adequado" do projeto do trem de alta velocidade, que teria seus primeiros trechos entregues para a Copa do Mundo.

A Transnordestina, que prevê a construção e readequação de 1.728 km de ferrovias ligando os Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, deveria estar pronta desde 2010. Listada entre as obras que têm ritmo adequado, a ferrovia que integrará os portos de Pecém (CE) e Suape (PE) passou a contar com o prazo de ser concluída até o dia 30 de dezembro de 2014. O carimbo de aprovação também é usado para a Ferrovia Norte-Sul, que tinha a previsão de entregar em 2010 a extensão da 855 km de malha entre Palmas (TO) Anápolis (GO), passando depois para março de 2014.

O Ministério do Planejamento contestou a opinião do Valor Econômico, afirmando que a Transnordestina é uma obra de responsabilidade de concessionária privada, cabendo ao Governo o financiamento parcial do

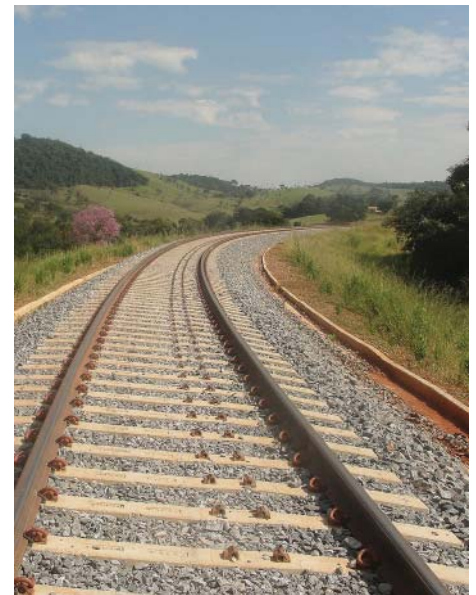


empreendimento. O prazo originariamente previsto foi alterado em função de diversos fatores, como, por exemplo, desenvolvimento de estudos ambientais e do projeto pela concessionária e contratação das empresas privadas responsáveis pela construção da ferrovia. O Governo vem tomando as providências que lhe são cabíveis para assegurar a conclusão da obra. Em 20/09/2013, foi assinado Acordo de Investimentos e de Acionistas, além de Termo de Ajustamento de Conduta com a Concessionária, em que foi repactuado o valor do investimento e estabelecidas sanções ao não cumprimento de prazos.

Confira mais detalhes das palestras em nosso site www.aenfer.com.br



Transposição do Rio São Francisco



Ferrovia Norte-Sul

Fonte: <file:///C:/Users/luiz/Downloads/rodovias-e-ferrovias.pdf>

FOTOS:

Ferrovia NorteSul: <http://www.valec.gov.br/GaleriaFerroviaNorteSul.php>

www.constran.com.br

Do PAC: http://www.pac.gov.br/pub/up/pac/9/Apresentacao_FOTOGRAFICA_-_9_Balanco_do_PAC.pdf

PARA SABER MAIS:

- Programa de Investimentos em Logística – Rodovias e Ferrovias. EPL.

- BALANÇO DO PAC 2013

<http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac/divulgacao-do-balanco/balanco-completo>

Trens de Hoje e do Futuro

Em 1854, Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá, grande empreendedor daquele século, deu início aos caminhos de ferro, quando, a partir daquela data, surgiram inúmeras ferrovias no Brasil, até a criação da RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A., com a fusão de 22 delas, em 1957, data de seu nascimento, vindo a ter o seu óbito, em 2007, com a sua extinção.

Durante a existência da ex-RFFSA, circulavam vários trens de passageiros pelos diversos trechos e ramais, sendo os mais importantes o Vera Cruz entre Rio-São Paulo e o Santa Cruz entre Rio-Belo Horizonte, conhecidos como trens de aço, pois os carros eram de aço inoxidável.

Bons e velhos tempos; inclusive com as litorinas, que faziam Rio-Campos, tempos esses que voltarão, se Deus quiser!!!

Por mais que retardem, o país (as autoridades) vai ter que, mais hoje mais amanhã, “cair na real” e buscar a única saída viável para incrementar a mobilidade urbana (num sentido mais amplo), para se ter a ligação entre norte sul, leste oeste, por trens de passageiros e de turismo, pois essa é a vocação para o deslocamento a curta, média e longa distâncias.

O jornal O Globo, em seu periódico (tabloide), de terça-feira 02.07.13 “Amanhã”, traz matérias sobre o “Trem do Futuro”, páginas 12 a 17, realçando nos “Trens da Inovação”.

Salvo melhor juízo, em transporte no modal ferroviário, as autoridades brasileiras deveriam imitar a FIFA: primeiro realizou a Copa das Confederações (junho/13), ganha pelo Brasil; depois virá a Copa do Mundo/14...

A jornalista Manuela Andreoni, em belo texto, repercute que “os especialistas consideram boas as opções para o deslocamento urbano de curta e média distância”; os trens firmarem-se como meio de transporte para longas distâncias, principalmente por causa da economia de tempo que eles oferecem, é outro departamento, digo eu sem ser um visionário.

Com uma malha ferroviária, distâncias de 500 quilômetros (Rio - S. Paulo – Campinas)(TAV), são mais econômicas em trem, que vai ficar na berlinda por algum tempo, em apenas projeto, do que a bordo de um avião.

Os governos federal, estaduais e municipais, numa boa parceria oficial somada às PPP, poderiam investir para a volta (hoje) dos trens de passageiros e de turismo, em nível nacional, evidente, não para ter um Maglev de Xangai, superveloz, mas os trens (material rodante) melhorados como ao tempo da ex-RFFSA (ferrovias), hoje numa versão tipo padrão FIFA.

É claro que o País deve buscar os avanços da tecnologia em matéria de modais de transporte, dando um “upgrade” de desenvolvimento de acordo com a sua economia, ou seja, sair do casulo, mas ficando numa posição intermediária, isto é, nem tanto à terra, nem tanto ao mar.

Em verdade, em verdade (meu 2º jargão), em que pesem os anúncios de transformações no dia a dia do País, o grande mal que nos aflige sobremaneira, é essa malfadada “vontade política” que trava o progresso no contexto de desenvolvimento acelerado de que tanto o País precisa.

Quebrar barreiras é preciso. É o que os jovens fazem agora quando saem às ruas para dizer às autoridades dos três Poderes que chegou a hora da virada para adoção do grande acordo nacional, para a operacionalização de providências no sentido de caminhar-se para o norte das conquistas populares, muitas amarradas nas gavetas dos gabinetes dos deputados, senadores e dos executivos.

Não desejo e nem devo ser circuncisfláutico, mas o tema é deveras técnico; daí ter-se que discorrer numa linguagem mais própria para o povão usuário do modal ferroviário, o melhor!

Vamos pôr o pé no chão; nada de voos rasantes. Revitalizemos os trens de passageiros e de turismo; recuperemos os trechos e ramais para que, no Brasil de hoje, nesta década, façamos o “feijão com arroz” e, com isso, ganharemos a Copa das Confederações de circulação possível, como país emergente e próximo em atingir a posição de segundo mundo, num primeiro momento, caminhando nos trilhos da real.

Temos que ter trem de hoje e para hoje; devemos sonhar com composições sofisticadas de alta tecnologia? Sim. Todavia, não atoplemos o processo do modal ferroviário, que sofre os atrasos por conta de posições precipitadas, no tempo e no espaço.

Talvez daqui a duas décadas, vencidos os obstáculos político-econômico-sociais, chegaremos ao estágio da China, Japão,

Alemanha, Canadá, Estados Unidos, entre outros países.

Nesta década, pelo andar da carruagem, posso assegurar que não teremos trens de alta tecnologia, de alta velocidade como é a aspiração dos brasileiros, principalmente dos ferroviários e ferroviaristas e dos integrantes do MPF-Movimento de Preservação Ferroviária, do qual sou um de seus coordenadores, mas vamos chegar lá, se Deus quiser!

É recomendável que fiquemos com a nossa Copa das Ferrovias Brasileiras, uma espécie de Confederações, pelo menos, nesta segunda década deste século. Estou torcendo para que apareça pelo menos, um novo Visconde de Mauá.

Queremos e desejamos que nossas esperanças se tornem realidade e venha a ser possível verem-se circulando, por este país afora, o Maglev, o Monotrilho, o Zefiro 380, o Aeromóvel, o TAV, entre outros, mas a prudência e o bom senso são recomendáveis com vistas a investimentos mastodônticos.

As manifestações que se espalharam pelos quatro cantos do País afora, não são mais a chamada “voz rouca” das ruas. São, sim, a de melhor timbre, audíveis e com muito eco.

Quando se aborda o transporte urbano deve se pensar em trem, muitos trens, que devem ser o grande mote, o grande ícone de hoje e de amanhã, em matéria de mobilidade urbana, literalmente, num presente e num futuro reais com a nossa situação.

Nós merecemos o padrão FIFA, em todos os setores da vida brasileira, que se traduz em melhor qualidade de vida reivindicada pelos jovens manifestantes bem intencionados deste País.



Palestras Técnicas

No dia 10 de abril a AENFER realizou duas importantes palestras técnicas. A primeira, do subsecretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, engenheiro Delmo Pinho, que discorreu sobre o "Programa de Investimento em Logística - PIL Ferrovias", do governo federal, e "Novo Sistema Ferroviário de Cargas no Estado do Rio de Janeiro", do governo estadual. Iniciou falando do mau aproveitamento das linhas férreas brasileiras onde, na maioria dos cerca de 29 mil quilômetros, circula, em média, apenas um par de trens por dia. Mostrou a nova malha ferroviária brasileira proposta no "PIL - ferrovias" do governo federal, destacando os projetos previstos para o cinturão agrícola em formato de coração que abrange o Centro-Oeste e o Norte do Brasil, predominantemente na região do cerrado. Falou sobre a importância da ferrovia EF 354 - Transcontinental para a economia do Estado do Rio de Janeiro, com o incremento do transporte de novas cargas. Sua construção pode mudar o cenário do Rio de Janeiro, permitindo que nós tenhamos uma perspectiva de ter um sistema logístico melhor. Disse que nós não podemos deixar de acompanhar com afinco a EF 354 porque o futuro ferroviário do Rio de Janeiro vai ter um volume de cargas inimaginável que hoje nós não temos, para se somar a um volume já apreciável que nós já temos nos nossos portos, vindo em grande parte pelas ferrovias, e vai mudar o cenário geoeconômico do nosso estado. Falou sobre o projeto da EF 118 que correrá em paralelo à EF 103 já existente. Destacou a parceria que foi desenvolvida com o estado do Espírito Santo para implementação dessa ferrovia, como também as diversas discussões havidas para aproveitamento parcial do leito da EF 103. Finalizando, para demonstrar a importância da região e dos investimentos previstos (EF 118 e EF 354) informou que o porto de Roterdã participará com 30% do investimento previsto para a construção de um terminal marítimo no Espírito Santo.

Após um breve intervalo, foi iniciada a segunda palestra.

O superintendente de Logística de Cargas da secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, economista Eduardo Duprat falou sobre o "Plano de Estratégia e Logística de Cargas do Rio de Janeiro". Disse que a deficiência na logística ocorre em praticamente todos os modais prejudicando as cadeias produtivas e todo o desenvolvimento do que se espera das iniciativas privadas e do próprio país. Mostrou os dados disponíveis em 2007, quando foi lançada a ideia do Plano Estratégico. Várias indústrias em instalação ou expansão estando previstos, num período



que iria até 2020, R\$ 214 bilhões. "Temos que ter uma capacidade de infraestrutura, temos um número grande de portos, rodovias, aeroportos, estações aduaneiras com grande potencial de crescimento que precisam conversar entre elas", disse ele. "Existe todo um dinamismo acontecendo e a própria situação urbana que cresce. A ferrovia é um patrimônio que não pode ser destruído", completou. Disse também que os estudos estratégicos previstos visarão: a melhoria na fluidez do tráfego rodoviário metropolitano; as soluções logísticas para o setor de óleo e gás; a criação e consolidação de Plataformas Logísticas; a conexão logística RJ-Sul de MG e Zona da Mata; a conexão logística no eixo Vale do Paraíba RJ-SP; e planos de investimentos para rodovias concessionadas.

Segundo Duprat, com essas medidas espera-se melhorar a eficiência do sistema logístico de cargas no Estado do Rio de Janeiro, pois irão melhorar as condições para as operações das empresas e para os usuários das vias com novos corredores logísticos, diminuirão os gargalos de trânsito e por consequência haverá redução da emissão de carbono.

“

“A ferrovia é um patrimônio que não pode ser destruído”



Público acompanha as palestras atentamente



Subsecretário de Transportes Delmo Pinho



Superintendente de Logística de Cargas Eduardo Duprat

Novo trem de passageiros entregue à população

Concessionária que opera os trens do Rio investiu R\$ 280 milhões

A SuperVia realizou no dia 18 de março, uma viagem inaugural com o primeiro trem nacional comprado pela empresa que opera o serviço de trens urbanos do Rio de Janeiro. De acordo com a concessionária, a composição adquirida para acelerar a renovação da frota foi fruto de um investimento de R\$ 280 milhões.

A composição de oito carros com ar-condicionado beneficiará o ramal de Japeri. Segundo o presidente da SuperVia Carlos José Cunha, há um outro trem de igual modelo que também será entregue ao mesmo ramal com capacidade para transportar 2.400 pessoas. Em abril outros dois trens exatamente iguais irão atender o ramal de Saracuruna. A partir de maio um outro do mesmo padrão será entregue e a intenção é beneficiar os cinco ramais.

Todos os trens do modelo adquirido pela SuperVia contam com design inovador, ar-condicionado, circuito interno de câmera e painéis de LED, passagem interna entre os carros de passageiros e sistema que não permitirá a abertura de portas durante as viagens.

Carlos Cunha disse que este é um grande passo para a empresa que trabalha para melhorar o sistema ferroviário e que a entrega deste primeiro trem foi um salto muito grande, logo que foi antecipada. Contratualmente estava prevista para o período de 2017-2020.

Intervalos menores

Sobre a diminuição dos intervalos, o presidente da SuperVia disse que a concessionária vem trabalhando há mais de dois anos com essa questão e a meta é reduzir o headway (intervalo entre os trens). Em relação ao projeto de sinalização ele informou que toda a infraestrutura está praticamente 100% instalada em todos os ramais e em fase de teste no ramal de Deodoro. A intenção é que até o final do ano, todo o projeto de sinalização esteja instalado e em pleno funcionamento para que os intervalos sejam reduzidos pela metade do tempo que é hoje para melhorar a qualidade do serviço.

Novos trens com ar-condicionado

Embarcaram no trem que teve sua



viagem inaugural saindo da estação de Nilópolis até Deodoro, o secretário de Transportes do estado do Rio de Janeiro Júlio Lopes, o governador do Rio de Janeiro Sergio Cabral Filho, diversas autoridades, passageiros e o presidente da SuperVia que na ocasião informou que a partir do mês de maio serão colocados nos trilhos quatro novos trens por mês, além de haver também reforma em estações, colocação de elevadores e outros serviços que vão atingir um padrão de qualidade que a empresa sempre buscou.

Sobre a frota de trens com ar-condicionado, ele garantiu que até o final do ano de 2015 todos os trens serão refrigerados, o que corresponde um total de 210, sendo 160 novos e 50 reformados. *"Estamos trabalhando para antecipar esse prazo"*, disse.

O secretário de Transportes Júlio Lopes também foi otimista e afirmou que é provável que ainda no final deste ano serão 50 novos trens refrigerados, o que representa 50% da frota.

Sobre a SuperVia

A empresa controlada pela Odebrecht TransPort desde 2011, atua em uma malha ferroviária de 270 km, que em oito ramais e 102 estações, atravessa 12 municípios da Região Metropolitana (Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, Mesquita, Queimados, São João de Meriti, Belford Roxo, Japeri, Magé, Paracambi e Guapimirim). Os trens da SuperVia transportam, em média, 600 mil passageiros por dia útil.

— pela imprensa —

Ferrovias X BRT

Duas notícias que podem ajudar a refletir sobre qual o melhor sistema de transporte

Prefeito anuncia trem para transporte de passageiros

O prefeito de Rio Preto (SP), Valdomiro Lopes anunciou um plano piloto de transporte de passageiros pela linha férrea a partir da experiência com o Trem Caipira, cuja viagem de reinauguração foi realizada domingo, 23. "Vamos transformar o Trem Caipira em Trem da Modernidade, comprovando a viabilidade do veículo leve sobre trilhos para o transporte de passageiros que faz parte de nosso projeto de mobilidade urbana", informou o prefeito.

Conforme o prefeito, a retirada do tráfego de trens pesados no perímetro urbano de Rio Preto viabilizará ainda mais o uso de veículo leve sobre trilhos para o transporte de passageiros. "Essa é uma questão definitiva. O tráfego pesado será desviado do centro da cidade. Quando a ferrovia Norte Sul ficar pronta, o número de composições que passam pela região subirá de 17 para 60 por dia. Os trilhos atuais não aguentam trens tão pesados, exigindo que o governo federal duplique a linha férrea em seu novo trajeto", comentou.

Por ser uma obra do governo federal, Valdomiro não falou sobre prazos ou datas, mas garantiu que já esteve em contato com o Ministério dos Transportes, a ANTT e o Dnit para discutir a retirada do tráfego de trens pesados do perímetro urbano de Rio Preto. "Vamos usar o Trem Caipira agora para ganhar know how para o veículo leve sobre trilhos de nosso projeto de mobilidade urbana."

Fonte: Diário da Região, 23/03/2014

Em Bogotá, sistema de ônibus entrou em colapso

A capital da Colômbia, Bogotá, é conhecida por seu moderno sistema de corredores de ônibus, o TransMilenio, inspirado no BRT de Curitiba. O sistema começou a ser construído em 1998 e foi inaugurado em 2000, durante a administração do prefeito Enrique Peñalosa. Mas, 14 anos depois, enfrenta graves problemas de superlotação. "O TransMilenio começou a entrar em colapso", disse ao Estado Maria Fernanda Rojas, que dirigiu o Instituto de Desenvolvimento Urbano de Bogotá até setembro e esteve em São Paulo para participar do evento "A Cidade e o Jovem - contribuições da arquitetura e do urbanismo para as novas gerações".

Na entrevista, ela fala sobre os principais problemas enfrentados pela rede de transportes de Bogotá, suas possíveis soluções e revela semelhanças com São Paulo. "Além da superlotação, temos muitos casos de agressões sexuais."

Quatorze anos depois da abertura do TransMilenio, como está a mobilidade urbana em Bogotá?

Hoje deveria haver 388 quilômetros de linhas, mas temos apenas 110. Então o sistema começou a entrar em colapso. E, durante todo esse tempo foi eliminada a opção do metrô, por razões políticas.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 23/03/2014

Iphan prepara documentário sobre a ferrovia no Estado do Rio de Janeiro

Diretor da Aenfer é entrevistado para falar sobre o assunto

A Aenfer recebeu no dia 11 de março a equipe de produção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A jornalista Denise Barreto, acompanhada do cinegrafista Luiz Gonzaga e do iluminador Carlos Filismino, entrevistou o diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária, Helio Suêvo Rodriguez.

O objetivo da entrevista foi coletar informações sobre a história da ferrovia no Rio de Janeiro para um documentário que o Iphan está preparando e que será veiculado no Blog daquele órgão.

Segundo a jornalista, a equipe vai percorrer as principais cidades do Estado do Rio de Janeiro onde a ferrovia teve seu destaque e entrevistar personalidades, historiadores e profissionais que possam colaborar com a pesquisa.

O diretor da Aenfer Helio Suêvo ressaltou na entrevista a importância de Irineu Evangelista de Sousa, o visconde de Mauá que construiu a primeira ferrovia no Brasil inaugurada em 1854, a Estrada de Ferro Mauá. Depois desta, vieram outras, como a Estrada de Ferro Dom Pedro II que foi a terceira a ser construída e que continua até hoje.

Suêvo frisou que o grande salto da ferrovia foi no primeiro período da República para atender os barões do café



Diretor Hélio Suêvo concede entrevista ao Iphan

que transportavam suas mercadorias pelos trilhos. Hoje o cenário da ferrovia brasileira é outro. Em sua opinião os ferroviários foram pegos de surpresa

com as privatizações e existem fatores favoráveis e outros nem tanto. Mas ainda acredita no crescimento do modo ferroviário e na volta dos trens turísticos.

saúde

Quer reduzir o risco de diabetes tipo 2?

Frutas vermelhas, chá e chocolate.

Diabetes tipo 2 é uma doença metabólica crônica que se caracteriza pelo aumento do açúcar no sangue, e vem tomando proporções epidêmicas nos últimos anos. Está associada com doença cardiovascular e hipertensão arterial, e seu desenvolvimento é ligado ao estilo de vida, principalmente o padrão alimentar, obesidade e sedentarismo. Para agravar a situação, a maioria dos indivíduos que possuem riscos objetivos de desenvolver a doença ignora estes riscos.

Novas e gostosas notícias vindas do Reino Unido podem recheiar o nosso dia-a-dia com elementos que servem de prevenção para o desenvolvimento de diabetes tipo 2. Uma pesquisa realizada na Inglaterra, e recentemente publicada

na revista científica *The Journal of Nutrition*, sugere que substâncias encontradas em grande quantidade no chá, frutas vermelhas e chocolate auxiliam na proteção contra o diabetes.

O estudo foi conduzido em 1997 em mulheres de 18 a 76 anos, e observou a associação entre a alimentação e a glicemia (quantidade de açúcar no sangue), a proteína C reativa, que é um marcador de inflamação crônica do organismo (a inflamação crônica está associada com diabetes, obesidade, doença cardíaca e câncer), e a concentração de insulina no sangue (que indica o grau de funcionamento da insulina). A atenção foi dirigida para alimentos que contêm um grupo de substâncias chamado de **flavonoides**,

especificamente a **flavona**, encontrada em maior quantidade em chá, vegetais e temperos como aipo e salsa, e a antocianina, encontrada em uvas, frutas vermelhas e vinho tinto.

Os resultados revelados pela pesquisa indicam que o consumo de altas quantidades de **flavonas** e **antocianinas** está associado a uma melhor regulação do açúcar no sangue, a um melhor funcionamento da insulina e a um menor nível de inflamação crônica.

Estes resultados se inserem em um robusto conjunto de evidências científicas que reforçam a importância da boa alimentação na prevenção de doenças e promoção da saúde.

Fonte: *The Journal of Nutrition*

Festa dos aniversariantes Jan/Fev/Mar de 2014

A AENFER abriu nesta quinta-feira (13) as portas do salão de festas. O motivo foi para celebrar o aniversário dos associados. Desta vez, a comemoração foi em dose tripla e reuniu os aniversariantes dos meses de janeiro, fevereiro e março.

O evento virou um ponto de encontro entre os amigos aposentados e ativos e a expectativa de rever os amigos era grande, tendo em vista que essa foi a primeira festa do ano promovida pela Associação. Tiveram também aquelas que participaram pela primeira vez e que aproveitaram o momento para se associar. Foram elas: Mayre Lucy da Mota Oliveira e Stella Regina de Moraes Barros, ambas da CBTU.

Como a festa aconteceu em março, mês de comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Diretoria da AENFER fez questão de homenageá-las e lembrou da importância da mulher no mercado de trabalho, na sociedade e na família.

Confira só a lista dos aniversariantes que compareceram ao evento e os cliques registrados.

Aniversariantes de janeiro

Agostinho Coelho Silva, Delfina de Carvalho Castro, Helio Suêvo Rodríguez, José Antônio Domingues, Júlio Cesar Ramos de Souza, Maria da Glória, Andrade de V. Albuquerque, Maria de Fátima Magalhães de Assis, Maria José da Silva Pereira Pinto, Norma Cruz Andreiolo, Roosevelt Lima

Aniversariantes de fevereiro

Cátia Maria Cavalcanti Pereira, Fernando Albuquerque, Jerônimo Puig Neto, Lídia Eugênia Gonçalves Malheiro, Maria da Conceição Sales de Oliveira, Odorico Francisco de Oliveira

Aniversariantes de março

Jefferson Moreira Pires, João Carnevale, José Bittencourt Percini, Lisete de Souza Charret, Sandra Guio, Wilson Tadashi Shimura, Yedda São Paulo de Andrade



Aniversariantes de janeiro, fevereiro e março dividem o espaço para a comemoração



No primeiro plano, Fátima Magalhães e José Percini com Armando Meton, Agostinho Coelho, Vera Ferraço e Roosevelt



As novas associadas Mayre, Stella, com Telma e Lídia



Responsáveis pelo bazar da Aenfer curtindo o evento

Festa dos aniversariantes Abril de 2014

No dia 10 de abril associados e amigos retornaram mais uma vez ao Espaço Cultural Carlos Lange de Lima, 7º andar, para dar um abraço aos aniversariantes do mês de abril. Pela proximidade da data, o evento teve um sabor especial com um clima gostoso de Páscoa e na ocasião, todos foram homenageados com uma lembrança oferecida pela Diretoria. A festa foi bastante animada e com direito ao esperado sorteio de brindes entre os associados.

Estavam presentes os aniversariantes: Wanderley Cortêz, Paulo Athayde, Cláudia Carvalho, Rubem Ladeira, Carlos Duval Rosana Pio, Luiz Antônio Bordallo, Elias Serra, Nísia Moreira.



Aniversariantes de abril festejam a data



Ex-secretário de Transportes do Rio de Janeiro, Albuino Azeredo, Luiz Antonio Cosenza (Crea-RJ) e associados



Pres. Euler com o dir. Hélio, Rubem Ladeira, João Carnevale, Luiz Lourenço e Almir Gaspar;



Marluce e Miriam com os amigos João, Elias, Ney e Mário da RFFSA



Papo descontraído entre as associadas na festa dos aniversariantes de abril